



A Mangels Industrial S.A. anuncia EBITDA de R\$ 96,2 milhões em 2008

São Paulo, 27 de março de 2009. A **Mangels Industrial S.A.** (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao ano de 2008. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, alterada pela Medida Provisória – MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. A Empresa não só adotou as alterações introduzidas pela referidas Lei e MP, como também optou por rerepresentar cifras comparativas ajustadas em conforme norma NPC nº 12 – “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros.”

Destaques do Período

MGEL4: R\$ 5,00 por ação

Nº de ações em circulação:
11.110.627 PN (MGEL4)
6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$86,6 milhões

Preço de fechamento: 31/12/2008

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

Teleconferência em Português

6/04/2009 às 10h00

Número: 11 2188-0188

Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet

www.mangels.com.br

Reunião APIMEC- SP

24/04/2009 às 8:30

Auditório APIMEC SP

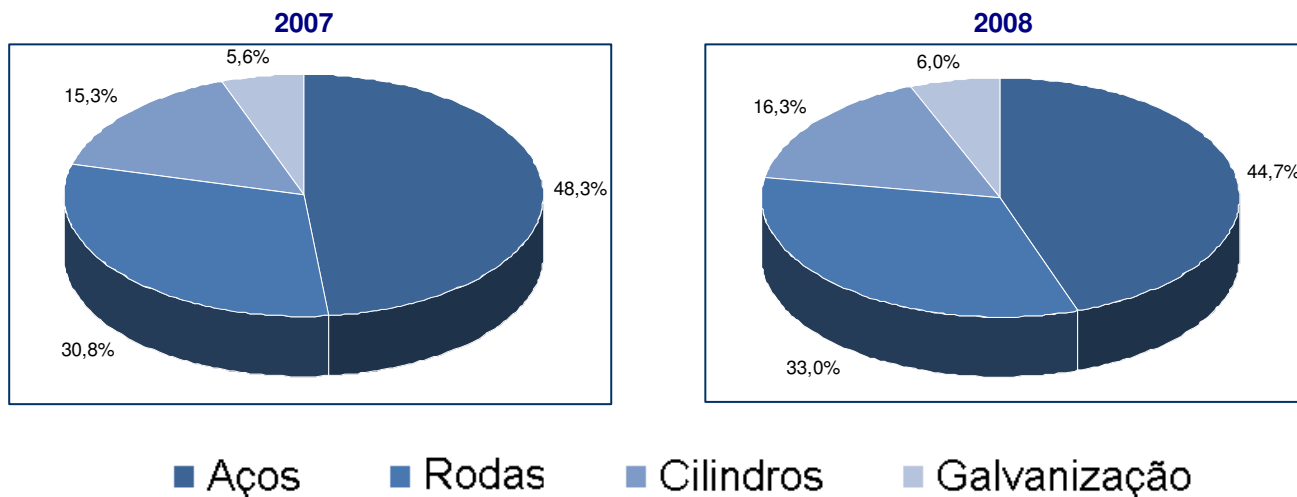
- ✓ A **Receita Líquida** em 2008 foi de **R\$ 698,6 milhões**, o que representa crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2007;
- ✓ O **Resultado Operacional (antes dos efeitos financeiros)** de **R\$ 75,0 milhões** foi 74,5% maior que o verificado no ano anterior;
- ✓ Em 31 de dezembro de 2008, o **Caixa da Empresa** era de **R\$ 243,2 milhões**, ou 2,5x o EBITDA anual.
- ✓ Em 31 de dezembro de 2008, o **Endividamento Líquido** era de **R\$ 250,7 milhões**, equivalente a 2,6x EBITDA;
- ✓ O **EBITDA** no acumulado do ano foi de **R\$ 96,2 milhões**, 61,4% superior aos R\$ 59,6 milhões registrados em 2007.
- ✓ Os **investimentos em ativo permanente** em 2008 totalizaram **R\$ 82,9 milhões** comparados aos R\$ 39,8 milhões em 2007, houve um crescimento de 108,9%.
- ✓ As **despesas financeiras antes dos impactos cambiais**, foram reduzidas dos R\$ 16,2 milhões de 2007 para **R\$ 12,0 milhões** em 2008.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Desempenho das Divisões

Participação das Divisões na Receita Líquida



Divisão Aços

	R\$ milhões	2008	2007	Δ
Receita Bruta		410,5	406,3	1,0%
Receita Líquida		312,5	307,4	1,7%
<i>Mercado Interno</i>		301,6	291,1	3,6%
<i>Mercado Externo</i>		10,9	16,3	-33,1%
CPV		(258,1)	(254,9)	1,3%
Lucro Bruto		54,4	52,5	3,6%
<i>Margem Bruta</i>		17,4%	17,1%	0,9 p.p.

A **Divisão Aços** foi a que sentiu o maior impacto de queda de vendas a partir de outubro de 2008 quando iniciou a crise econômica mundial, pois além da redução do nível de atividade, a cadeia produtiva estava fortemente estocada, esperando um forte 4º trimestre. Com a desaceleração fez-se necessário adequar os estoques, o que provocou queda de vendas ainda mais acentuada. Comparando o 4º trimestre de 2008 com igual período de 2007 a queda de vendas foi de 17,2%.

No ano, a receita líquida da Divisão foi de R\$ 312,5 milhões, 1,7% maiores que o ano de 2007, ressaltando-se o crescimento de 8% nos primeiros 9 meses do ano.



Divisão Rodas

	<i>R\$ milhões</i>	2008	2007	Δ
Receita Bruta		293,0	250,1	17,2%
Receita Líquida		230,5	196,2	17,5%
<i>Mercado Interno</i>		206,8	175,3	18,0%
<i>Mercado Externo</i>		23,7	20,9	13,4%
CPV		(189,6)	(160,4)	18,2%
Lucro Bruto		40,9	35,8	14,2%
<i>Margem Bruta</i>		17,7%	18,2%	-0,4 p.p.

Em relação à **Divisão Rodas**, algumas montadoras reduziram suas programações de compras no 4º trimestre de 2008 e outras mantiveram, no entanto o ótimo desempenho da indústria automobilística e a maior participação de rodas de alumínio no mix da produção das montadoras de automóveis foram os responsáveis pelo crescimento de 17,5% na receita líquida da Divisão Rodas, quando comparadas com o ano de 2007.

A Empresa promoveu nos meses de novembro e dezembro adequações em seu quadro de pessoal, em função da retração das vendas.

No acumulado do ano de 2008, a **Divisão Rodas**, focada na fabricação de rodas de alumínio para montadoras e “after market”, produziu mais de 2 milhões de rodas representando crescimento de 20,6% em relação a 2007.

Unidade Cilindros

	<i>R\$ milhões</i>	2008	2007	Δ
Receita Bruta		150,8	126,1	19,6%
Receita Líquida		113,6	97,0	17,1%
<i>Mercado Interno</i>		109,5	95,1	15,1%
<i>Mercado Externo</i>		4,1	1,9	115,8%
CPV		(91,8)	(76,1)	20,6%
Lucro Bruto		21,8	20,9	4,3%
<i>Margem Bruta</i>		19,2%	21,5%	-2,2 p.p.

A receita líquida da **Unidade Cilindros** em 2008 foi de R\$ 113,6 milhões, o que representa um crescimento de 17,1% em relação ao acumulado de 2007. As exportações em 2008 também cresceram. A marca registrada foi de R\$ 4,1 milhões, um aumento de mais de 2 vezes comparando com o ano anterior.



Unidade Galvanização

	R\$ milhões	2008	2007	Δ
Receita Bruta		52,3	44,5	17,5%
Receita Líquida		42,0	35,8	17,3%
<i>Mercado Interno</i>		42,0	35,8	17,3%
<i>Mercado Externo</i>		-	-	-
CPV		(26,4)	(23,5)	12,3%
Lucro Bruto		15,6	12,3	26,8%
<i>Margem Bruta</i>		37,1%	34,4%	2,7 p.p.

Em 2008, o faturamento líquido da **Unidade Galvanização** aumentou 17,3% em comparação ao acumulado de 2007, totalizando a receita líquida de R\$ 42,0 milhões. O lucro bruto no acumulado aumentou 26,8%, registrando R\$ 15,6 milhões.

Em 2007, a **Unidade Galvanização** produziu 24,4 mil toneladas, em 2008, foram produzidas 28,5 mil toneladas, o que representa um crescimento de 16,9% no volume fabricado.

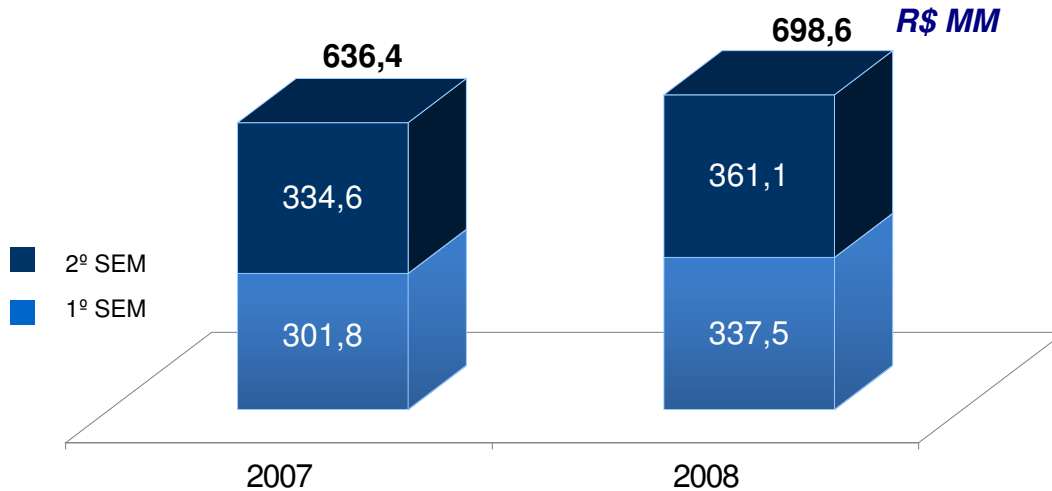
Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado

	R\$ milhões	2008	2007	Δ
Receita líquida		698,6	636,4	9,8%
<i>(-) Custo dos produtos vendidos</i>		(565,9)	(514,9)	9,9%
Lucro Bruto		132,7	121,5	9,2%
<i>(-) Despesas operacionais líquidas</i>		(80,1)	(80,8)	
(=) Resultado operacional próprio		52,6	40,7	29,2%
<i>(+) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i>		22,4	2,3	
(=) Result. op. antes dos impactos financeiros		75,0	43,0	74,4%
<i>(+) Despesas financeiras líquidas</i>		(12,0)	(16,2)	
<i>(+) Variação cambial líquida</i>		(84,4)	30,3	
(=) Resultado operacional		(21,4)	57,1	-137,5%



Receita Líquida



A receita líquida apresentou um crescimento de 9,8%, passando de R\$ 636,4 milhões no acumulado de 2007 para R\$ 698,6 milhões no mesmo período em 2008.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo de produção foi de R\$ 565,9 milhões no acumulado de 2008, 9,9% acima do custo apresentado no mesmo período de 2007 (R\$ 514,9 milhões), em razão, principalmente, do maior volume produzido.

Resultado Operacional próprio

O resultado operacional próprio em 2008 foi de R\$ 52,6 milhões, 29,2% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007. Este resultado foi consequência do crescimento das vendas, diluição de custos fixos e maior participação de vendas de produtos para o mercado interno, onde a Empresa obtém melhores margens.

Resultado Operacional

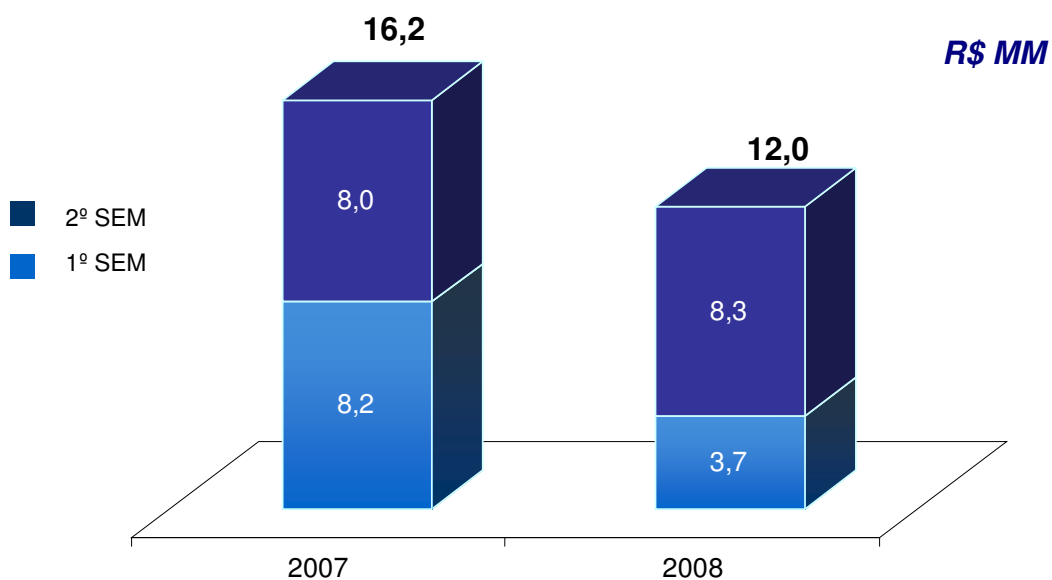
O resultado operacional de 2008 foi afetado pela desvalorização inesperada do real frente ao dólar norte americano, a partir do 3º trimestre. A moeda americana cotada a R\$ 1,5969 em 30 de junho, terminou o ano cotada em R\$ 2,3370 (46,3% de desvalorização). A variação cambial sobre os ativos e passivos indexados em dólares foi de R\$ 84,4 milhões.



Despesas Financeiras Líquidas (antes dos impactos cambiais)

A Empresa tem como política de gestão de risco “hedgear” todas as obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo dívidas e juros vencíveis nos próximos 18 meses. Em 31 de dezembro de 2008, a Empresa tinha R\$ 47 milhões em opções compradas em dólar futuro, mantidas no Fundo Exclusivo MICL, que resultou em resultado positivo de R\$ 22,0 milhões, no período de 12 meses.

As despesas financeiras, antes dos efeitos cambiais, foram reduzidas dos 16,2 milhões de 2007 para R\$ 12,0 milhões em 2008.

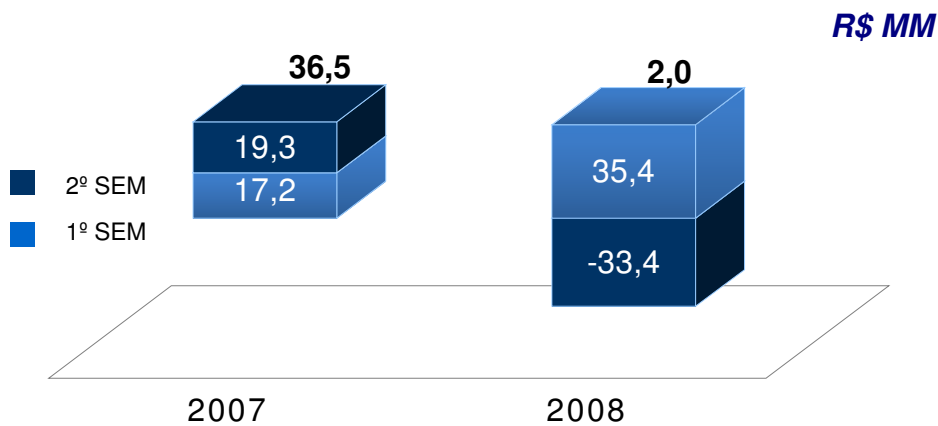




Lucro Líquido

O lucro líquido de 2008 também foi fortemente influenciado pelo registro de variação cambial sobre os ativos e passivos indexados em dólares no valor de R\$ 84,4 milhões, efeito da desvalorização inesperada do real frente ao dólar norte americano.

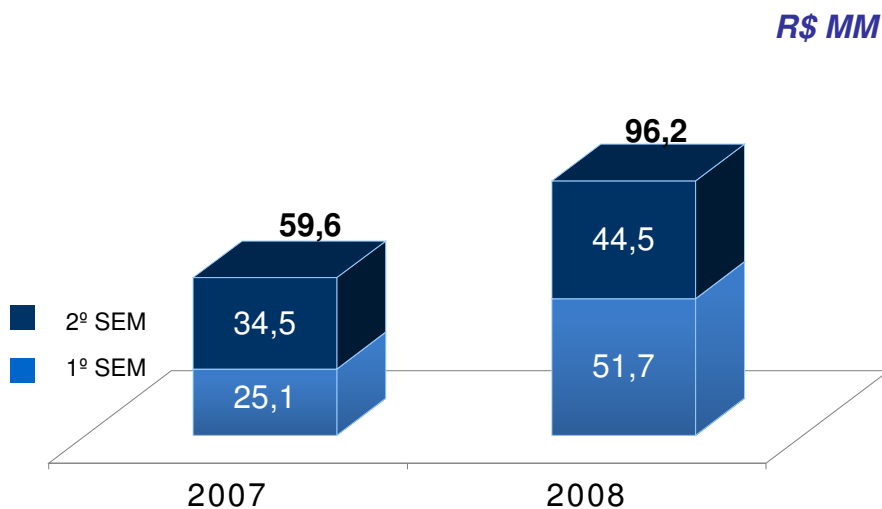
Apesar deste reconhecimento de despesas, no acumulado de 2008, registramos ainda o lucro líquido de R\$ 2 milhões.



EBITDA

O EBITDA alcançou a marca histórica de R\$ 96,2 milhões, 61,4% superior aos R\$ 59,6 milhões de 2007.

O crescimento do EBITDA ocorrido em 2008 está positivamente influenciado pelo reconhecimento de R\$ 16,0 milhões do lucro obtido na venda do negócio de fitas de embalagens ocorrido em junho de 2007 e aprovado pelos órgãos competentes em junho de 2008. Desconsiderando esse efeito, o EBITDA apresentou crescimento de 34,5% de crescimento em relação a 2007, de R\$ 59,6 milhões para R\$ 80,2 milhões





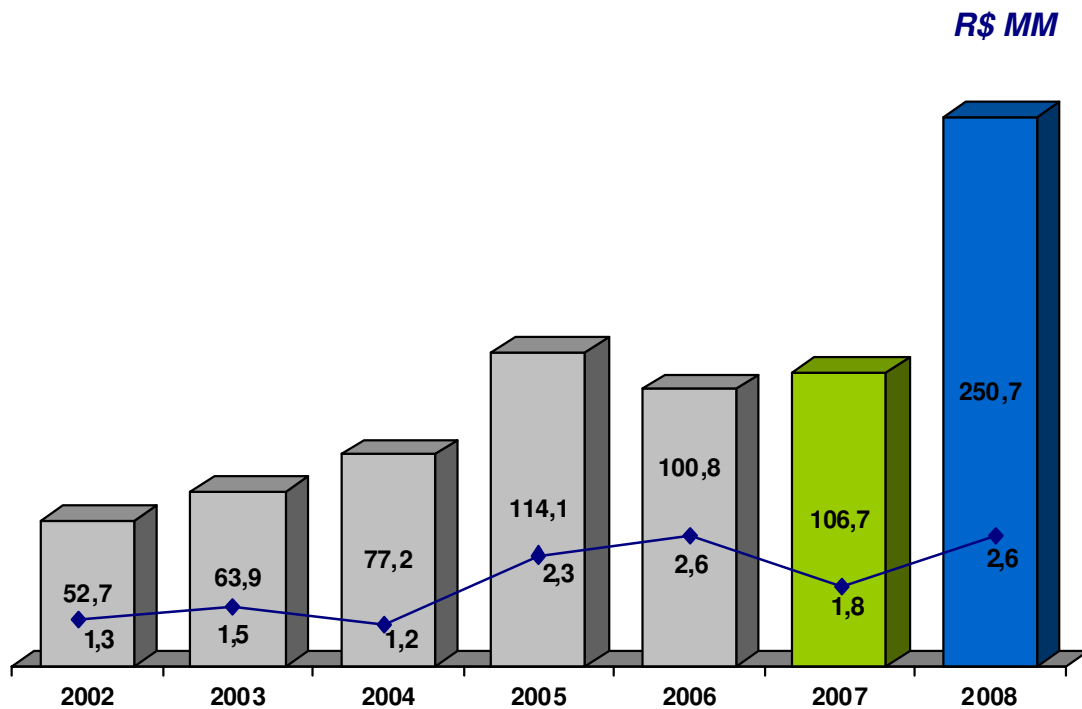
Endividamento Líquido

O endividamento líquido da Empresa no final de 2008 atingiu o valor de R\$ 250,7. A relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,6 x EBITDA em 31 de dezembro de 2008.

As principais causas do aumento do endividamento líquido foram:

- . variação cambial de R\$ 84,4 milhões;
- . aumento do capital de giro (ativo circulante menos passivo circulante, excluídos disponibilidades) de R\$ 61,2 milhões.

Vale lembrar que Empresa terminou o ano com R\$ 243,2 milhões em caixa, ou 2,5x o EBITDA anual, representando um grande diferencial competitivo, em um momento conjuntural de escassez de crédito e elevação dos custos de novos empréstimos.





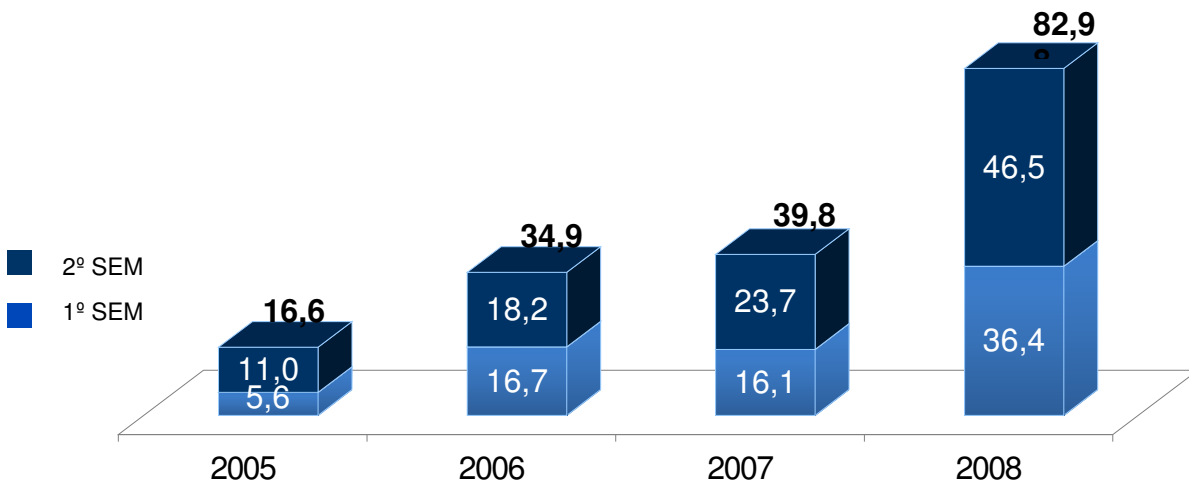
Investimentos em ativo permanente

Os investimentos em 2008 totalizaram R\$ 82,9 milhões. Essa marca corresponde a um crescimento de mais de 2 vezes, comparando com o mesmo período de 2007, quando o total de investimentos somou R\$ 39,8 milhões.

Apesar das incertezas que tomam conta dos mercados mundiais, a Mangels decidiu manter seus principais investimentos em ativos para o 4º trimestre de 2008.

Foi inaugurada em dezembro de 2008 a nova unidade de centro de serviços de aços na Zona Franca de Manaus, para atendimento dos clientes de Manaus e toda a região Norte. Esta nova unidade fabril tem capacidade anual de produção de 77 mil toneladas de aço.

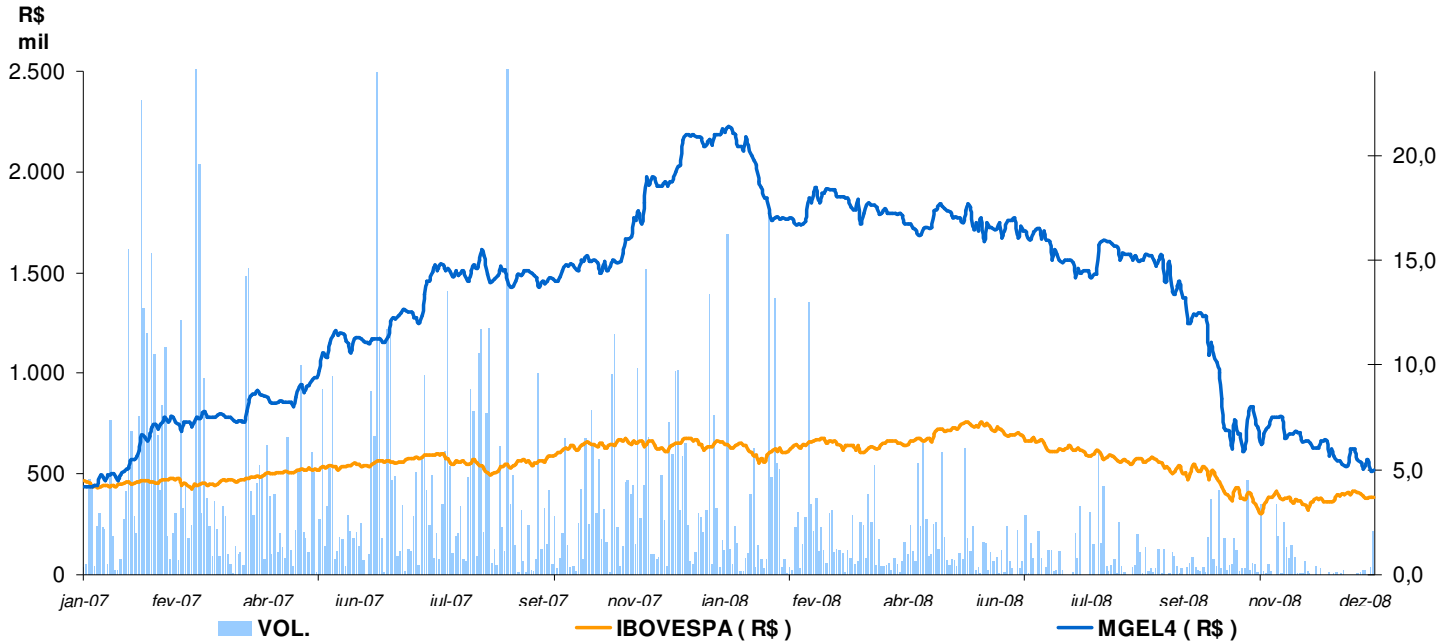
De acordo com a estratégia adotada em 2006, os investimentos da Companhia têm sido direcionados principalmente para as Divisões Aços e Rodas. Juntamente com a nova unidade de Manaus, da Divisão Aços, foram adquiridos diversos equipamentos para a fábrica de São Bernardo do Campo, totalizando R\$ 40,0 milhões para aumento de capacidade produtiva e de produtividade. A Divisão Rodas recebeu R\$ 33,5 milhões de investimentos, em novas máquinas e equipamentos destinados a melhorias de produtividade e qualidade, merecendo menção especial, a nova linha de pintura horizontal, que propiciará a Mangels fornecer rodas de alumínio para os mercados de países desenvolvidos, visto que esta linha atenderá aos mais elevados padrões de exigências técnicas mundiais.





Mercado de Capitais

Seguindo a tendência de queda do IBOVESPA, a partir do segundo semestre de 2008, as ações preferenciais da Empresa (MGEL4) também sofreram desvalorização em sua cotação. A ação estava cotada na BOVESPA a R\$ 16,00 em 30 de junho de 2008 e terminou o ano cotada a R\$5,00.



* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



Programa de Programa de Ações

A Mangels, por decisão de seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de outubro de 2008, aprovou o lançamento do Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da própria companhia.

O programa tem como objetivo a aquisição de ações preferenciais de até 860.226 ações preferenciais, representativas de 10% do total de ações preferenciais em circulação emitidas pela Empresa, constituindo-se em nova opção de liquidez aos acionistas.

Essas ações se manterão em tesouraria para posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e terá o prazo de 365 para sua realização.

Até 31 de dezembro de 2008, foram adquiridas 176.200 ações preferenciais, pelo valor total de R\$1,2 milhão, equivalente a 20,5% do total das ações dessa espécie em circulação.

Perspectivas

A Mangels, objetivando se adequar aos novos patamares de mercado impostos pela crise internacional, adotou diversas medidas anti-crise, dentre elas: negociação intensa com as usinas siderúrgicas, fornecedoras de nossa principal matéria prima, o aço, no sentido de adequar os volumes e preços a nova realidade, priorização de projetos de melhorias operacionais em todas as fábricas objetivando produtividade e redução de custos e forte corte de despesas, inclusive de mão de obra.

Em 2007 a Mangels aprovou o seu plano de investimento para o triênio 2007-2009, objetivando o crescimento sustentado da Companhia. Este plano contempla aumentos de capacidade de produção e de produtividade e desenvolvimento dos seus recursos humanos.

Em momentos de menor crescimento, como se espera para 2009, a Empresa estará atenta ao nível de endividamento, a implementar os investimentos que objetivem reduções de custos e produtividade, a preservação de seu caixa e de sua geração operacional. O almejado crescimento sustentado se dará através das vantagens competitivas, buscadas constantemente, tais como: aumento de participação nos mercados em que atua, ofertando produtos com tecnologia de ponta, qualidade inquestionável, cumprimento dos prazos de entrega. Tais características são reconhecidas pelos clientes, o que confere a Mangels tradicional e prestigiosa reputação. Aliados a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia também passou a ser um fator importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela instabilidade econômica mundial.

A Empresa, em meio à crise, vislumbra algumas oportunidades, como por exemplo: aumento de vendas no mercado doméstico da Divisão Aços de produtos anteriormente importados pelos seus clientes, prospecção nos mercados onde a Mangels tem pouco ou nenhuma participação, por exemplo, no mercado agrícola, eletro-eletrônico, indústria ferroviária e naval, no setor petroquímico, entre outros, com o objetivo de manter a lucratividade conquistada nos últimos anos. A maior atuação da Divisão Aços e das Unidades Galvanização e Cilindros nos setores de estrutura também está em foco, visto que os governos estadual e federal deverão incrementar os investimentos nesta área, necessários para reduzir os impactos da desaceleração econômica e preparar o país para uma nova fase de crescimento. A Divisão Rodas, com os novos equipamentos adquiridos estará apta a participar de mercados onde até agora não atuava, o que também deverá resultar em novas oportunidades de crescimento.



Próximos Eventos

Teleconferência

6 de abril de 2009, às 10:00 horas

Transmissão ao vivo pela Internet www.mangels.com.br

Reunião APIMEC – SP 2009

24 de abril de 2009, às 8:30 hrs (café da manhã)
Auditório da Apimec SP – Rua São Bento, 545 – 5º sobreloja
Centro- São Paulo

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completa 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado Interno	-	-	868.380	787.603
Mercado Externo	-	-	38.315	39.370
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>906.695</u>	<u>826.973</u>
Impostos sobre vendas e serviços	-	-	(208.095)	(190.555)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>698.599</u>	<u>636.418</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(565.926)	(514.889)
LUCRO BRUTO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>132.674</u>	<u>121.529</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	-	(3)	(33.417)	(36.726)
Gerais e administrativas	(607)	(473)	(37.103)	(34.226)
Honorários dos administradores (Nota 13)	(496)	(296)	(6.664)	(6.913)
Depreciações e amortizações	(15)	-	(2.910)	(2.920)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	5	(355)	22.442	2.253
	<u>(1.113)</u>	<u>(1.127)</u>	<u>(57.652)</u>	<u>(78.532)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	<u>(1.113)</u>	<u>(1.127)</u>	<u>75.022</u>	<u>42.997</u>
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Equivalência patrimonial	(7.570)	34.885	-	-
	<u>(7.570)</u>	<u>34.885</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(195)	(92)	(40.574)	(37.765)
Receitas financeiras	5.252	3.390	28.569	21.592
Variações cambiais fundo exclusivo			22.011	(1.666)
Variações monetárias e cambiais			(106.406)	31.915
	<u>5.056</u>	<u>3.298</u>	<u>(96.400)</u>	<u>14.076</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(3.626)</u>	<u>37.056</u>	<u>(21.379)</u>	<u>57.073</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)				
Do exercício	(31)	(503)	(337)	(9.150)
Diferidos	5.649	-	23.708	(11.370)
	<u>5.618</u>	<u>(503)</u>	<u>23.371</u>	<u>(20.520)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.992</u>	<u>36.553</u>	<u>1.992</u>	<u>36.553</u>
LUCRO POR AÇÃO - R\$	<u>0,1137</u>	<u>2,0857</u>		

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	104.155	-	191.482	127.740
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	-	-	51.703	66.364
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	67.997	96.961
Estoques (Nota 8)	-	-	98.556	60.650
Tributos a recuperar (Nota 9)	563	910	53.905	28.785
Tributos diferidos	1.165	-	3.258	3.207
Despesas do exercício seguinte	-	-	1.771	1.006
Outros ativos	18	368	12.568	27.792
	105.901	1.278	481.240	412.505
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.074
Partes relacionadas (Nota 13)	14	72	-	72
Tributos a recuperar (Nota 9)	-	-	12.168	10.369
Tributos diferidos	4.486	-	15.386	9.257
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	6	60	6.666	10.835
Outros ativos	-	-	466	5.292
	4.506	132	34.686	36.899
Investimentos (Nota 10)	97.100	215.327	-	-
Imobilizado (Nota 11)	-	-	259.897	201.016
Intangível	-	15	3.474	2.922
Diferido	-	-	2.794	-
	97.100	215.342	266.165	203.938
TOTAL DO ATIVO	207.507	216.752	782.091	653.342

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

Balços Patrimoniais em 31 de dezembro

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE				
Fornecedores	6	5	19.897	41.101
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	115.060	125.831
Salários e encargos sociais	27	-	11.710	13.575
Impostos a recolher	40	1.680	2.144	15.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 1)	-	-	-	2.100
Dividendos propostos	519	8.971	519	8.971
Partes relacionadas (Nota 13)	1.333	150	-	-
Outros passivos	178	50	15.648	9.951
	2.103	10.856	164.978	217.251
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	378.783	174.952
Provisão para contingência (Nota 16)	517	-	6.443	18.015
Impostos a recolher	-	-	-	16.214
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 1)	-	-	11.689	21.014
Outros passivos	-	-	15.311	-
	517	-	412.226	230.195
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)				
Capital social	89.359	79.360	89.359	79.360
Reserva de reavaliação	42.431	46.173	42.431	46.173
Reservas de lucros	74.299	93.008	74.299	93.008
Ações em tesouraria	(1.202)	(12.645)	(1.202)	(12.645)
	204.887	205.896	204.887	205.896
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.507	216.752	782.091	653.342

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO	11,69	11,75
----------------------------------	--------------	--------------



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

Demonstrações dos fluxos de caixa

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	1.992	36.553	1.992	36.553
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.651)		(23.708)	14.385
Depreciações e amortizações	-	26	21.329	16.637
Valor residual do permanente baixado			11.600	1.670
Redução do capital nas investidas	20.000	-	-	-
Provisão para contingências	517		(11.572)	(3.874)
Equivalência patrimonial	7.570	(34.885)	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos			49.995	29.023
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos			128.671	(43.130)
Outros resultados financeiros			12.034	(1.272)
	24.427	1.694	190.341	49.992
Dividendos recebidos	93.656	11.275	-	-
Variações nas contas de capital circulante				
Contas a receber de clientes			28.964	6.222
Estoques			(37.906)	7.767
Fornecedores	1	6	(21.204)	(24.124)
Impostos a recuperar	347	(529)	(26.919)	(7.048)
Títulos e valores mobiliários			14.661	3.389
Outros	35	(525)	5.787	(573)
	383	(1.048)	(36.617)	(14.367)
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	118.466	11.921	153.724	35.625
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	-	-	(78.265)	(39.753)
Diferido e intangível	15	-	(4.673)	(25)
Investimentos	(3.472)	-	-	-
	(3.457)	-	(82.938)	(39.778)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	194.020	86.345
Pagamentos e empréstimos e financiamentos	-	-	(151.424)	(48.808)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(40.420)	(26.049)
Recompra de ações	(2.528)	(12.645)	(2.528)	(12.645)
Pagamentos de dividendos	(8.452)	(1.372)	(8.925)	(1.372)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	126	2.095	2.233	(5.910)
	(10.854)	(11.922)	(7.044)	(8.439)
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa	104.155	(1)	63.742	(12.592)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	-	1	127.740	140.332
No fim do exercício	104.155	-	191.482	127.740
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa	104.155	(1)	63.742	(12.592)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

Demonstrações dos valores adicionados em 31 de dezembro

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	906.695	826.973
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(1.700)	(1.721)
Outras receitas (despesas) líquidas	5	(355)	22.442	2.253
	<u>5</u>	<u>(355)</u>	<u>927.437</u>	<u>827.505</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas			(396.038)	(369.941)
Materiais, energia, serviços e terceiros e outros	(1.118)	(339)	(131.930)	(125.784)
	<u>(1.118)</u>	<u>(339)</u>	<u>(527.967)</u>	<u>(495.725)</u>
Valor adicionado bruto	(1.113)	(694)	399.469	331.780
Depreciação e amortização	-	(26)	(21.329)	(16.637)
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	(1.113)	(720)	378.140	315.143
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(7.570)	34.885	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativo	5.252	3.390	50.580	73.678
	<u>(2.318)</u>	<u>38.275</u>	<u>50.580</u>	<u>73.678</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(3.431)</u>	<u>37.555</u>	<u>428.720</u>	<u>388.821</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos		297	93.981	68.625
Impostos, taxas e contribuições	(5.618)	613	184.724	227.389
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros provisionados e variação cambial	195	92	146.980	55.247
Aluguéis e outros			1.043	1.007
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	1.519	27.612	1.519	27.612
Dividendos	473	8.941	473	8.941
	<u>473</u>	<u>8.941</u>	<u>473</u>	<u>8.941</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	<u>(3.431)</u>	<u>37.555</u>	<u>428.720</u>	<u>388.821</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras